

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL****INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO
FEDERAL**

Unidade de Educação Ambiental

ATA**50ª reunião da CIEA/DF 2022**

A Quinquagésima reunião da CIEA/DF, ocorreu no dia vinte e três de fevereiro de dois mil e vinte e dois, com início às quatorze horas e três minutos (horário de Brasília) na sala de reuniões virtuais do JITSI MEET (<https://meet.jit.si/CIEA>) e que teve como pauta os seguintes tópicos: A discussão sobre as metas e os grupos de trabalho, apresentação das metas de cada Instituição para ano 2022, continuação do debate sobre a revisão do decreto 31.129/2009. Após a segunda chamada realizada às quatorze horas e sete minutos, pelo Marcus Paredes (**IBRAM/DF**), estavam presentes, as seguintes Instituições/Órgãos e seus respectivos representantes: pelo Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídrico do Distrito Federal - **IBRAM/DF**, Luiz Henrique Caixeta Gatto (suplente), Mario Elio Gomes (convidado), Clebiane dos Anjos (convidada) e Tatiana Hanada (convidada); pela Universidade de Brasília - **UnB**, Rosângela Azevedo Corrêa (titular) e Philippe Pomier Layrargues (suplente); pela Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - **CAESB/DF**, Erika Radespiel Fernandes da Silva (Titular); pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - **SEEDF**, José Ricardo Abreu (titular); pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal - **SEMA/DF**, Maria Fernanda Teixeira (titular); pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal - **SECTI/DF**, Lucas Candeira (titular); pela Federação das Indústrias do Distrito Federal - **FIBRA/DF**, Rosileide Braz (Suplente); Secretaria de Estado de Agricultura e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal - **SEAGRI/DF**, Joelma Guedes (suplente) pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - **IBAMA**, Manoel Alessandro Machado de Araújo (convidado), pelo Instituto Federal de Brasília - **IFB**, Giovanna Meguimi Ishida Tedesco (suplente). Marcus Paredes (**IBRAM/DF**) iniciou a reunião agradecendo o Luiz Gatto (**IBRAM/DF**) por ter comandado a Secretaria Executiva durante as suas férias no período de janeiro de 2022. Iniciaram-se então a sessão de informes, onde Marcus Paredes reforçou a questão das atas da reunião, que já estão publicadas no site do **IBRAM/DF** (<https://www.ibram.df.gov.br/ciea-df/>). Foi informado que seria estabelecido um prazo para que os integrantes da Comissão revissem as atas anteriores e se manifestassem caso queiram fazer alguma modificação. Caso todos concordassem quanto ao teor das atas, as mesmas seriam assinadas na sexta-feira (25 fev. 2022). Luiz Gatto (**IBRAM/DF**) recordou que esse lembrete sobre as minutas de atas havia sido feito na última reunião e que essas poderiam ser verificadas tanto no site quanto no processo SEI (INSERIR NÚMERO DO PROCESSO), e alertou caso fossem revisadas através do processo que os integrantes não assinassem a ata, fazendo primeiras as sugestões para que após as modificações (caso existam) os documentos sejam assinados por todos. Se por acaso houver alguma dúvida, ele solicitou que fosse informado no grupo para que a parte administrativa da Secretaria Executiva auxiliasse com os procedimentos necessários. José Ricardo Abreu (**SEEDF**) informou que ocorreu uma reestruturação na Secretaria de Educação e que ele foi colocado recentemente como titular na Comissão e que ainda está se inteirando quanto às pautas e demandas do CIEA/DF. Ele também solicitou o número do processo SEI e o link da gravação das reuniões para que possa ser utilizado no processo interno administrativo da Secretaria. Ele também informou que devido ao retorno presencial das escolas públicas do DF, a Secretaria de Educação está com muitas demandas, e devido a isso, José Ricardo Abreu (**SEEDF**) perguntou se seria possível ter uma flexibilização dos dias e dos horários das reuniões. Luiz Gatto (**IBRAM/DF**) pontuou que a próxima reunião da CIEA/DF está marcada para daqui a quinze dias e será uma reunião do grupo de trabalho de revisão do decreto, sendo que ficou acordado que as plenárias ocorrerão mensalmente na última quarta-feira do mês. Foi o fim dos informes e se iniciou a discussão sobre a reformulação do decreto. Luiz Gatto (**IBRAM/DF**) compartilhou um documento explorando cada ponto que foi debatido do decreto pelo grupo de trabalho, composto por ele, pelo professor Philippe Pomier Layrargues (**UnB**), Erika da Silva (**CAESB/DF**), Maria Fernanda Teixeira (**SEMA/DF**) e Manoel Araújo (**IBAMA**) como convidado. Os tópicos abordados foram sobre a composição da CIEA/DF, discussão sobre uma melhor definição do que seria um Órgão/Instituição Ambiental e destinação dos recursos da dotação orçamentária de 5% prevista em lei para Órgãos Ambientais. O primeiro tópico relacionado a composição da CIEA/DF exigiu uma pesquisa mais aprofundada em outras

Comissões Interinstitucionais de outros estados brasileiros. Adiantando para a próxima reunião do grupo de trabalho, Luiz Gatto (IBRAM/DF) deixou definido que seria discutido o segundo tópico, que discorre sobre a definição de um Órgão Ambiental (Art. 2). Atualmente os únicos Órgãos que se enquadram nessa definição e que compõem a comissão são a SEMA/DF e IBRAM/DF mas existe o interesse de adicionar outros Órgãos que fazem parte da Secretaria de Meio Ambiente como Jardim Botânico, Zoológico e SLU. Essa definição é importante pois irá afetar a aplicação de recursos (Art. 3). Também foi discutida a ideia da professora Rosângela Corrêa (UnB) de que a Secretaria Executiva da CIEA/DF fosse rotativa, o que afetaria no Art. 5 do decreto. Retomando o primeiro tópico que trata da composição da Comissão (Art. 6) foram sugeridas as seguintes modificações, mantendo os órgãos que já compunham a CIEA/DF (I-VI) e adicionando outras Instituições governamentais relevantes (VII-XIV).

Art. 6º. A Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Distrito Federal – CIEA/DF - observado o critério da representação paritária entre órgãos governamentais e da sociedade civil, terá a seguinte composição, com titulares e suplentes:

- I – Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Distrito Federal;
- II – Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos – Brasília Ambiental;
- III – Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal;
- IV – Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal;
- V – Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Distrito Federal;
- VI – Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal;
- VII – Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal
- VIII - ADASA
- IX - SLU
- X - JARDIM BOTÂNICO
- XI - ZOO
- XII - IBAMA
- XIII - ICMBIO
- XIV - PRODEMA - MPU

A partir dos estudos realizados nas outras CIEAs os integrantes chegaram a conclusão de que a CIEA/DF deveria ter paridade das Organizações Governamentais e da sociedade civil, sendo sugerida as seguintes adições:

XV - Entidades Civis convidadas

- a. 2 vagas para Comitês de Bacia Hidrográfica
- b. 2 vagas para representantes de ONG ambientalistas locais
- c. 1 vaga para representantes de ONG ambientalistas nacionais ou internacionais com atuação no DF
- d. 2 vagas para representantes de movimentos sociais ambientais
- e. 2 vagas para Instituições Públicas de Ensino Superior
- f. 1 vaga para Instituição Privada de Ensino Superior
- g. 1 vagas para Instituições Privadas de Ensino Básico
- h. 1 vaga para representante de empresas de consultoria ambiental
- i. 2 vagas para representantes do Sistema S

No caso dos Órgãos governamentais, a sua participação na Comissão seria mandatória, mas as Instituições na sociedade civil seriam convidadas. Também foram sugeridos os seguintes incisos que explicam melhor alguns pontos:

§ 1º - Além das instituições com vaga permanente na CIEA, outras instituições e órgãos do GDF poderão ser convocados a participar de reuniões pontuais com temática relacionada às suas áreas de competência, ou a compor Câmaras Técnicas ou Grupos de Trabalho da Comissão.

§ 2º É facultada à Plenária da CIEA convidar representantes de instituições públicas e **privadas ou representantes da sociedade civil** para participarem de suas atividades e subsidiar suas deliberações, sendo estes sem direito a voto.

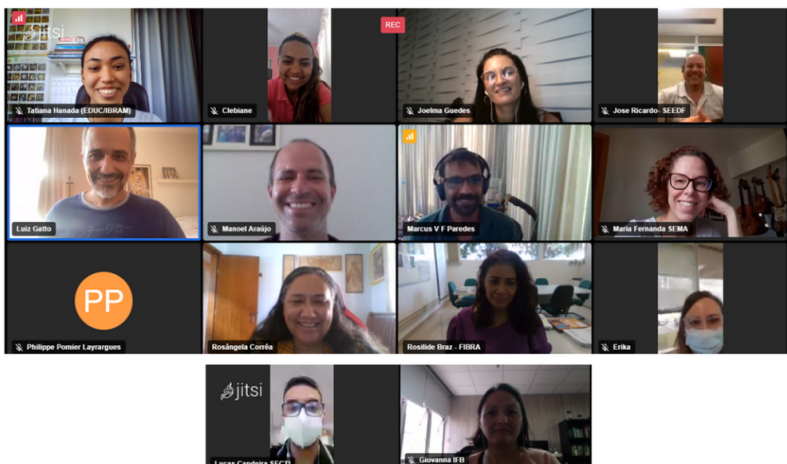
§ 3º – Os representantes das instituições de que tratam as alíneas “a” a “i” do inciso XI serão escolhidos mediante chamada pública para instituições da sociedade civil, a ser convocada pela Secretaria Executiva da CIEA/DF. Em caso de haver mais instituições interessadas que o número de vagas, será eleito o representante por meio de votação da Plenária da CIEA.

Marcus Paredes (IBRAM/DF) questionou Rosileide Braz (FIBRA-DF) se a FIBRA-DF faria parte do Sistema S, que representaria as indústrias. Rosileide Braz (FIBRA-DF) explicou que o Órgão é composto pelo SESI, SENAI e SEBRAE, sendo que os dois primeiros fazem parte do Sistema S. A sua sugestão para as vagas do Sistema S seria uma vaga para indústrias (SESI ou SENAI) e uma vaga para o comércio (SESC ou SENAC). As instituições mais presentes no DF são SEBRAE, SENAI, SESI, SENAC e SESC. A professora Rosângela Corrêa (UnB) questionou se o comércio já estaria engajado em alguma ação na área de educação ambiental. Rosileide Braz (FIBRA-DF) respondeu que o SESC possui escolas aqui no DF e projetos, assim como o SESI, voltados para essa área, mas que poderia ser realizada uma consulta mais aprovada sobre o assunto. Luiz Gatto (IBRAM/DF) sugeriu a adição também de veículos de comunicação a para fazer parte da CIEA/DF, já que os mesmos devem veicular conteúdos sobre meio ambiente. A professora Rosângela Corrêa (UnB) relatou a dificuldade de ter o contato mais próximo com a grande mídia e acredita que a adição seria extremamente benéfica, pois iria veicular notícias com embasamento científico e de acordo com as políticas do governo. José Ricardo Abreu (SEEDF) concordou com os pontos apresentados e pontuou que apesar de todos os Órgãos possuírem uma ASCOM própria, ter como convidado alguém da assessoria de comunicação do GDF facilitaria muito mais a divulgação, oferecendo uma plataforma para que os veículos tenham acesso a informações técnicas que são de extrema relevância para toda a população. Maria Fernanda Teixeira (SEMA-DF) fez um relato sobre o projeto Brasília Recicla onde a Secretaria de Comunicação do DF é um membro formal, mas não participa ativamente nas iniciativas. Luiz Gatto (IBRAM/DF) destacou que não necessariamente precisam ser os veículos de comunicação oficiais do governo, sugerindo que, para que esses participem da Comissão, que fosse feito uma cobrança de caráter oficial de um relatório anual para que os meios de comunicação de massa façam o relato de como foram a disseminação de informações ambientais, de acordo com a lei. Outra sugestão seria a procura de sindicatos de jornalistas ou dos próprios meios de comunicação para gerar esse engajamento. Os integrantes do CIEA/DF foram convidados a participar da próxima reunião do grupo de trabalho (9 março 2022) para debater os próximos tópicos do decreto. Foi finalizada a discussão sobre a reformulação do decreto e se iniciou a discussão sobre as metas dos grupos de trabalho. Marcus Paredes (IBRAM/DF) trouxe os resultados, que não foram satisfatórios, do grupo de trabalho do Brasília Ambiental, que tinha como objetivo reunir as ações de Educação Ambiental dentro das Unidades de Conservação. Foi relatada uma falta de engajamento dos outros Órgãos que não repassaram a informações necessárias, sendo que esse relatório é composto apenas dos dados do Brasília Ambiental e dados parciais do Jardim Botânico. Foi mostrado a tabela com as metas de cada Órgão. A primeira meta era de responsabilidade da SEMA/DF, e Maria Fernanda Teixeira (SEMA/DF) relatou que foi feita uma apresentação e já foi realizada uma consulta com o jurídico sobre o tema e foram levantados alguns dados, mas devido a outras demandas dos grupos de trabalho do PDEA, não foi possível avançar com a meta. Foi esclarecido que a avaliação de quais projetos estavam sendo apoiados seriam o passo inicial da meta 1 para que depois fossem realizadas ações para apoiar a quantidade estipulada de processo de Educação Ambiental. Luiz Gatto (IBRAM/DF) destacou a necessidade de reunir os relatos dos outros grupos de trabalho para definir quais medidas tomar para dar prosseguimento às metas. Também foi esclarecido que a SEMA/DF é coordenadora da meta 1 e ficou responsável de identificar quem seriam as outras Instituições relevantes para a sua meta. Marcus Paredes (IBRAM/DF) reiterou a necessidade dos relatos sobre as dificuldades apresentadas pelos grupos de trabalho e que caso a meta tenha sido realizada mas não tenha sido apresentado dados, essa meta será considerada não corretamente concluída. As próximas metas discutidas foram as de

responsabilidade da UnB (metas 2, 9 e 11). A professora Rosângela Corrêa (UnB) apresentou o planejamento feito, mas pontuou que existiam algumas pendências com a GEAPLA. O primeiro objetivo seria o mapeamento das escolas do DF que possuem projetos de Educação Ambiental no seu projeto político pedagógico e quais eram as ações desenvolvidas e a professora pediu um posicionamento da Secretaria de Educação quanto a esse ponto. José Ricardo Abreu (SEEDF) esclareceu que o contato com as regionais iria facilitar esse levantamento de dados e também ocorreu a instituição do novo ensino médio nas escolas. A partir disso, vai ser realizada a aplicação de um formulário após o carnaval, para fazer o alinhamento pedagógico com as escolas e recolher essas informações durante o primeiro bimestre de 2022. O segundo objetivo também é um tópico dependente da SEEDF, que é a contabilização de quantos professores iniciaram e terminaram os cursos da EAPE. José Ricardo Abreu (SEEDF) explicou que a EAPE no ano de 2021 aplicou cursos online e no módulo híbrido por consequência da pandemia, o que também afetou o número de inscrições. Devido a isso, a SEEDF está tendo dificuldade de saber o quantitativo de quanto e como foi realizado, devido a volta parcial de professores para o presencial em junho de 2021. A professora Rosângela Corrêa (UnB) solicitou uma reunião com a EAPE para conversar sobre a construção dos cursos de 2022, para o terceiro ponto. A reunião seria composta pelo grupo de trabalho dessa meta e pelo setor de cursos da EAPE. O quarto ponto discutido foi o fórum de Educação Ambiental do DF para ser realizado esse ano, com a SEEDF como coordenador e a CIEA/DF como parceira. O quinto ponto foi sobre 14º Encontro dos Educadores Ambientais no DF que deve ser organizado pela CIEA/DF em novembro e já se encontra adicionado à agenda. O sexto ponto é o Comitê de Bacia infantil-juvenil em uma escola, que vai ser realizado com a parceria com o Comitê de Bacia Hidrográfica do Paranaíba/DF, sendo necessário marcar uma reunião com a coordenadora desse comitê para selecionar os critérios de seleção da escola que participará. O último ponto foi sobre que apesar da lei nº 7.053 que foi publicada no Diário Oficial esse ano (06 jan 2022), incluindo a Semana do Cerrado no calendário letivo escolar do DF se iniciando no dia cinco de setembro com várias ações pedagógicas até o dia onze de setembro (Dia Nacional do Cerrado), a professora não encontrou a presença desse evento nos calendários escolares desse ano e que seria necessário um trabalho da CIEA/DF para que isso acontecesse. Marcus Paredes (IBRAM/DF) iniciou o relato sobre a meta 3 de responsabilidade do IBRAM, que tinha como objetivo atender 10% de alunos das escolas do DF em parques e Unidades de Conservação e como já foi citado por Luiz Gatto (IBRAM/DF) a maior dificuldade foi o engajamento das Instituições para fazer o levantamento de dados. Depois ele continuou relatando sobre a meta 4 (também de responsabilidade do IBRAM/DF), que tinha como objetivo implementar e qualificar os espaços voltados à Educação Ambiental em espaço formal, e que não chegou a ser abordada pelo grupo de trabalho. Luiz Gatto (IBRAM/DF) acrescentou que houve a realização de uma primeira reunião com os Órgãos pensados para o grupo de trabalho (Jardim Botânico, Jardim Zoológico, Unidades de Conservação, ICMBIO), mas que essa comunicação não foi continuada. A meta 5 é de responsabilidade do fórum das ONGs, mas que a participação das mesmas tem sido baixa tanto nos grupos de trabalho quanto nas reuniões ordinárias, portanto Marcus Paredes (IBRAM/DF) e Luiz Gatto (IBRAM/DF) entraram em contato para entender a situação que o fórum se encontra. A professora Rosângela Corrêa (UnB) destacou que houve uma mudança na presidência do fórum das ONGs, sendo necessário entrar em contato com as novas lideranças. Sobre a meta 6, que estava de responsabilidade da SEAGRI/DF, Joelma Guedes (SEAGRI/DF) relatou que o Órgão passou por um processo de reestruturação e que atualmente ela se encontra como suplente do Jonatas da Silva Junot (SEAGRI/DF) numa parte mais administrativa, e portanto seria necessário fazer um esclarecimento sobre a meta 6 e como ela se encaixaria no trabalho que a SEAGRI/DF realiza. Luiz Gatto (IBRAM/DF) esclareceu que os Órgãos que ficaram como coordenadores da meta não necessariamente seriam os mesmo Órgãos que iriam realizar essas ações, cabendo ao coordenador fazer a delegação de atividades e convocação das Instituições que fossem consideradas pertinentes. Joelma Guedes (SEAGRI/DF) expôs a dificuldade na Secretaria no momento pela falta de pessoal, e consequentemente de pessoas que entendem sobre o assunto de Educação Ambiental, mas que foi feito um levantamento de projetos apoiados pela Secretaria de Agricultura nessa área. Após uma reunião com os diretores, ficou decidido que apesar de continuar como suplente, Joelma Guedes (SEAGRI/DF) irá se envolver e ficar à frente dos assuntos da CIEA/DF e a participação da SEAGRI/DF será mais efetiva. Também foi informado que foi desenvolvido um documento com o levantamento de dados feito pela SEAGRI/DF e esse documento foi encaminhado para Clebiane Pereira (IBRAM/DF) para que o IBRAM/DF ficasse informado sobre o que foi realizado. A professora Rosângela Corrêa (UnB) ofereceu apoio a SEAGRI/DF no desenvolvimento da meta 6, principalmente na parte 6.1, pois o Museu do Cerrado possui um tópico chamado agro biodiversidade que visa fazer um levantamento de todos os produtores agroecológicos no DF, oferecendo um espaço na página do Museu para expor as atividades que estão sendo realizadas pelos mesmos. A ideia seria a integração das Instituições para realização de divulgação desses produtores como uma forma de Educação Ambiental. Outro tópico que foi acrescentado pela professora foi a necessidade do esforço da SEEDF de que 30% da produção

da merenda escolar seja de origem agroecológica do Cerrado, fazendo a utilização de frutos nativos. Foi sugerido que o tópico da merenda escolar se tornasse um grupo de trabalho composto pela UnB, SEAGRI/DF e SEEDF, para que essa lei fosse cumprida. Maria Fernanda Teixeira (SEMA/DF) ofereceu uma planilha realizada pela SEMA/DF que contabilizou as ações de Educação Ambiental no DF de acordo com as metas da CIEA/DF, o que poderia contribuir com o trabalho das Instituições. Respondendo a professora Rosângela Corrêa (UnB), José Ricardo Abreu (SEEDF) solicitou que qualquer ação realizada em conjunto com a SEEDF fosse enviada por email para que as demandas fossem distribuídas na equipe, e sobre o tópico das merendas escolares, seria necessário que a CIEA/DF através da Secretaria Executiva redigisse um questionamento para a SEEDF, facilitando a localização desse documento e a cobrança da subsecretaria responsável por essa ação. Luiz Gatto (IBRAM/DF) esclareceu que as atas da CIEA/DF podem ser utilizadas como um instrumento formal, podendo ser utilizadas para fazer essas solicitações. José Ricardo Abreu (SEEDF) irá tentar realizar o envio da ata como um documento oficial sem realizar a tramitação tradicional, enviando diretamente para o setor que seria responsável. Luiz Gatto (IBRAM/DF) sugeriu que fosse convidada para participar da meta 6 que possui coordenação da SEAGRI/DF, a EMATER, que já participou anteriormente de ações na CIEA/DF. Marcus Paredes (IBRAM/DF) destacou o trabalho que está sendo realizado pela EMATER (com coordenação da Mayara) no Centro de Práticas Sustentáveis de São Sebastião, que são responsáveis pela realização da feira de produtores da região e possuem a ajuda de muitos voluntários, Instituições e condomínios para apoiar a realização de projetos na área ambiental. Lucas Candeira (SECTI/DF) comunicou que a parte da meta 12.1 foi atingida pela SECTI/DF mas que o restante da meta depende de outras áreas e ele solicitou a inclusão da FAPDF, e Marcus Paredes respondeu que assim como José Ricardo Abreu (SEEDF) ele poderia se empoderar da CIEA/DF para fazer a solicitação da FAPDF para que essa produção de conteúdo para compor os dados da meta 12. Lucas Candeira (SECTI/DF) também relatou que a meta 12.2 já está sendo articulada e que a meta 12.3 está sendo feito parceria com outros Órgãos como a ADASA, para que possa ser trazido para o planetário de Brasília um documentário sobre o cuidado com a água, produzido pelo planetário do Chile. Marcus Paredes (IBRAM/DF) destacou os projetos aqui de Brasília que utilizam ferramentas tecnológicas para divulgação de Educação Ambiental, como o Museu do Cerrado coordenado pela professora Rosângela Corrêa (UnB) e o projeto do IBRAM do Eu amo o Cerrado, para caso a SECTI/DF tenha interesse em realizar uma parceria. Lucas Candeira (SECTI/DF) tirou dúvidas com Marcus Paredes (IBRAM/DF) sobre o projeto Ambiente com Ciência e relatou que a SECTI/DF sofre uma reestruturação e que ele ainda está se inteirando sobre as pautas. Rosileide Braz (FIBRA/DF) pontuou que o FIBRA/DF não está indicado diretamente em nenhuma meta mas que haverá projetos que serão realizados nas escolas públicas que poderiam ser estendidos para as escolas do SESI/DF na área de Educação Ambiental, e colocou a FIBRA/DF a disposição de outras metas para que esteja sendo realizado o apoio de ações e de outras Instituições. A reunião foi encerrada às dezesseis horas e quatorze minutos (horário de Brasília) que contou com agradecimentos de Marcus Paredes (IBRAM), que informou que a próxima reunião ordinária da CIEA/DF ficou marcada para o dia 30 de março de 2022 às 14h, tendo como pauta a continuação planejamento dos grupos de trabalho a partir da meta 6 com possibilidade de inclusão de novas pautas pelos membros da CIEA/DF.

Registro de participantes da reunião



Assinaturas:



Documento assinado eletronicamente por **LUIZ HENRIQUE CAIXETA GATTO - Matr.0215620-2, Analista de Atividades do Meio Ambiente**, em 25/05/2022, às 10:59, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MARCUS VINICIUS FALCÃO PAREDES - Matr.0263877-0, Chefe da Unidade de Educação Ambiental**, em 25/05/2022, às 11:28, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MARIA FERNANDA DE FARIA BARBOSA TEIXEIRA - Matr.02729741, Gerente de Implantação da Política de Resíduos Sólidos**, em 14/03/2023, às 11:41, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ERIKA RADESPIEL FERNANDES DA SILVA - Matr.0053347-5, Analista de Suporte ao Negócio**, em 29/03/2023, às 21:09, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=82596606)
verificador= **82596606** código CRC= **9D5FAAA8**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SEPN 511, BLOCO C - Bairro Asa Norte - CEP 70750-543 - DF